

Palavra da Presidente

Na primeira edição desta newsletter, com novo formato e a proposta de abordar uma diversidade maior de conteúdos referentes às boas práticas de gerenciamento de projetos e às atividades do Capítulo Sul do PMI, eu não poderia deixar de citar a oportunidade que o PMI-RS vem criando ao longo dos seus dez anos neste sentido. Em quase toda sua trajetória no Estado, a entidade vem proporcionado a troca de conhecimentos através de um evento que já se transformou em um dos maiores realizados pela organização no Brasil: o Seminário de Gerenciamento de Projetos, que este ano chega à nona edição.

Quanto a essa iniciativa, é imprescindível lembrar que ela é conduzida pelo trabalho de voluntários, como é possível conferir com mais detalhes na página XX desta publicação. No entanto, é também fundamental dizer que o evento tomou a proporção atual – de reunir cerca de 700 participantes e trazer palestrantes de reconhecimento mundial – devido ao apoio de patrocinadores. Ano após anos, esses colaboradores vem se somando. E o grupo de empresas e instituições que apoia o Seminário de Gerenciamento de Projetos



do PMI-RS só cresce e se diversifica.

Mas mesmo diante de credenciais como essas, o Capítulo Rio Grande do Sul não para de pensar em outras alternativas para manter sua missão de apoiar e desenvolver as melhores práticas de gerenciamento de projetos no Estado. Por isso, uma nova ação desenvolvida em 2012 é a extensão dos eventos “Conheça o PMI” a empresas. Em menos de seis meses de realização, a apresentação do PMI já foi levada a uma média de duas empresas por mês. A meta é superar 20 visitas até o final do ano.

Juntamente a essa iniciativa, o PMI-RS criou a campanha “Faça de sua empresa uma Mantenedora”. O projeto consiste na busca pelo apoio financeiro à entidade no Estado a partir de várias faixas de valores, que respeitam o porte de cada empresa. A contrapartida, além das diversas formas de divulgação feita pelo PMI-RS, é a possibilidade da apoiadora adotar o “Selo Mantenedor”.

Kelly Oliveira
Presidente PMI-RS

DIRETORIA

Presidente: Kelly Oliveira
Presidente ex-offício: Marco Kappel Ribeiro
Diretor de Alianças e Convênios: Rogério Severo
Diretor Adjunto de Alianças e Convênio: Thiago Regal da Silva
Diretor de Comunicação: Fábio Giordani
Diretora Adjunta de Comunicação: Cátia Machado
Diretora de Certificação e Filiação: Tânia Nudemann Lejerman
Diretor de Educação: Maurício Cristal
Diretor de Grupos de Interesse:
Diretor de Interiorização: André Voltolini
Diretor Adjunto de Interiorização: Leandro Vignochi
Diretor de Programas: Ben-Hur de Souza
Diretora de Projetos Especiais: Rejane Audy
Diretor Adjunto de Projetos Especiais: Samuel Dallagnol



Expediente PMI-RS

Secretaria: Wanessa Cardoso secretaria@pmirs.org.br
Eventos: Larissa Binotto eventos@pmirs.org.br
Assessoria de Comunicação/Produção e diagramação: Editara ALL Type Comunicação Integrada
Grazieli Binkowski e Luciano Seade assessoria@pmirs.org.br

PMI-RS anuncia parceria com Meganti

O último "Almoce com PMI", no dia 30 de maio, oportunizou a assinatura do convênio com a MEGANTI, empresa dos filiados Marco Enes e Maurício Cristal. A empresa venceu a licitação aberta pelo PMI-RS para desenvolvimento de ferramenta para simulados para os cursos preparatórios para as certificações PMP e CAPM. O resultado é a PMPTotal. Mais informações sobre a empresa <http://blog.meganti.com.br/>.



Ato da assinatura do convênio entre PMI-RS e Meganti

BRANCH SERRA GAÚCHA

O PMI-RS é o primeiro capítulo do Brasil a obter autorização para ter um branch. E o Branch Serra Gaúcha é a concretização desse projeto. Desde abril de 2011, um grupo de filiados desenvolve atividades em cidades da Serra Gaúcha, entre elas, Caxias do Sul (onde em breve estará sua sede, em uma sala da Universidade de Caxias do Sul), Bento Gonçalves, Carlos Barbosa. Algumas dessas atividades são encontros que acontecem em Porto Alegre, onde fica a sede do Capítulo, como "Almoce com PMI", "Happy Hour" e "Conheça o PMI", além de palestras promovidas pelos Grupos de Interesse.

O Ciclo de Palestras da Serra Gaúcha é uma das atividades já tradicionais do grupo. O evento entra na sua sétima edição em 2012. Ele acontecerá entre os dias 16 e 18 de agosto no auditório do prédio H da Universidade de Caxias do Sul (RS). No final do mês de maio a organização do ciclo avançou bastante. Para começar, um grupo de voluntários foi formado para trabalhar pela realização do evento. Dos primeiros encontros, surgiu o tema que vai pautar a programação do evento: "Estratégias vencedoras através

de gerenciamento de projetos". A partir disso, foram definidos os minicurso, que serão "Gestão Ágil de Projetos através de Scrum" e "Construindo sua carreira em Gerenciamento de Projetos". As palestras terão como assuntos "Aplicando o PMBOK no Desenvolvimento de Produtos", "Liderança em Projetos" e "Escritório de Projetos". A busca agora é por patrocinadores. Confira abaixo algumas vantagens de apoiar o evento. Informações pelo e-mail interiorizacao@pmirs.org.br.

Veja algumas das vantagens em apoiar o evento, ou acesse (LINK) o plano comercial do 7º Ciclo de Palestras da Serra Gaúcha.

- Marca da empresa nos convites via email (e-flyer);
- Inserir material impresso nas pastas do evento;
- Marca da empresa nos convites via email (e-flyer);
- Menção Oral (abertura e encerramento dos dois turnos);
- Menção da marca em outras divulgações.



ARTIGO

Ser "Feliz" ou "Bem-Resolvido" - a composição de equipes

Jorge Audy

Métodos ágeis, management 3.0, equipes de alto desempenho. Está na hora de tentar fazer do nosso trabalho um local que mereça nossa presença por mais de dez horas a cada dia. Mas, para ser feliz, a teoria necessita de práxis, execução e muito trabalho duro. A felicidade é uma fórmula de difícil explicação, não possui receita, é, ao mesmo tempo, simples e complexa, racional e inconsciente, autônoma e dependente de tudo o que nos cerca e com quem interagimos.

Simplistas na infância, alternamos entre raiva e alegria por pequenos prazeres e trocas, na medida em que crescemos tornamos esta equação cada vez mais complicada, de forma que cada vivência ou faceta de nossa personalidade molda-se e influencia o contexto onde estamos inseridos.

Para mapear todos os perfis e atitudes, teríamos uma matriz tridimensional, logo, exemplificarei apenas sob a ótica da felicidade:

- **APAIXONADOS**, estão onde querem estar, creem, colaboram e esperam reconhecimento. Minoria, fazem seu melhor e sentem-se sempre muito recompensados por fazer isto.
- **BEM-RESOLVIDOS**, racionais e focados, agregam valor, são críticos e pró-ativos. Enquanto estiverem ali, farão

seu melhor, mas estão de olho no mercado e futuro.

- **ACOMODADOS**, não refletem muito sobre o assunto, tudo esta bom como esta. Humildes, satisfeitos fazendo a sua parte, conforme lhe foi proposto ou ordenado.
- **INDECISOS**, projetam sua ansiedade e inquietação na empresa e nos colegas. Ansiosos com a função, cargo, processo, etc, ficam alternando sua posição.
- **INSATISFEITOS**, fazem broadcast de suas insatisfações, sem abertura a debates. Não procuram um lugar melhor, mesmo assim vão desconstruindo onde estão.
- **PROBLEMÁTICOS**, com temperamento que frequentemente gera problemas. Inconscientemente vão gerando ruído e desconforto sem necessidade ou ganho.

Sob stress, carga horária excessiva, pressão desmedida, podemos navegar entre diferentes perfis, em especial os apaixonados, que são mais passionais. Os bem-resolvidos têm uma postura mais racional e objetiva, mas mesmo para estes é bom ter amigos no trabalho, que lhes darão uma chacoalhada se necessário. Se eu tivesse que esco-

lher, elegeria um time inteiro de "bem-resolvidos", afinal, devemos dar nosso melhor no lugar onde estamos, mas de forma racional e madura, com isenção e objetividade, com olhos para seu plano de carreira. A empresa ou o mercado saberão valorizar o seu crescimento.

Aos insatisfeitos e problemáticos, sejamos sinceros, se querem ir para outro lugar e não conseguem, a culpa não é do colega ou do chefe, é sua ou do destino, ficar sapateando e fazendo birra não resolve nada e acabará queimando o filme e fechando a porta... Para estes, está na hora de crescer e mudar, enquanto tem tempo. Se não temos orgulho ou prazer do que e com quem fazemos, mesmo assim façamos o nosso melhor, desta forma vamos aprender, contribuir, crescer pessoal e profissionalmente, mesmo em um ambiente difícil, o que nos dará maior maturidade e abrirá oportunidades para chegar onde queremos.

Jorge Audy é coordenador e Scrum Master da Unidade de Produtos Digitais TecnoPUC - Grupo RBS. Ele é um dos palestrantes confirmados para o IX Seminário de Gerenciamento de Projetos. Mais informações e textos podem ser acessados no <http://jorgekotickaudy.wordpress.com>



ENTREVISTA

Filiados do PMI-RS falam sobre a certificação ACP

No início do ano, divulgamos que dois gaúchos e filiados ao PMI-RS fizeram parte do grupo de 13 brasileiros que obtiveram a certificação PMI-ACP em Método Ágeis criada recentemente pelo PMI. Eles formam Rafael Prikladnicki, diretor da Agência de Gestão Tecnológica (AGT) e professor da Faculdade de Informática da PUCRS, e Felipe Plets, desenvolvedor de software na SAP Labs Latin America em São Leopoldo. A prova de certificação foi a última de uma série de atividades das quais participou uma turma com 500 integrantes de diversas regiões do mundo de um processo que iniciou em abril de 2011.

Voltamos a falar com Felipe Plets e Rafael Prikladnicki, que na entrevista abaixo, falam um pouco mais do processo de certificação e da aplicação desta nova credencial.

O site do PMI traz informações completas sobre a prova e a certificação ACP: <http://www.pmi.org/en/Certification/New-PMI-Agile-Certification.aspx>

ENTREVISTA FELIPE PLETS

O QUE O LEVOU A BUSCAR A CERTIFICAÇÃO ACP?

O principal motivo foi validar os conhecimentos que eu já possuía em Métodos Ágeis. Além disso, a ACP é a certificação mais completa sobre o assunto e, portanto, eu sabia que teria que buscar novos conhecimentos para alcançá-la.

COMO FOI SUA PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO?

Iniciei lendo os livros indicados pelo PMI como referência para a realização da prova e fazendo resumos para estudo. O que me ajudou muito foi colocar em prática o que eu aprendia na teoria, e nos casos em que o conteúdo não estava diretamente relacionado ao meu trabalho, eu buscava refletir sobre como o conteúdo poderia ser aplicado e quais benefícios traria para um projeto ágil.

QUAIS FORAM AS SUAS DIFICULDADES DURANTE O EXAME?

Fiz o exame ainda na fase piloto, portanto não havia nenhum relato de alguém que já tivesse realizado a prova. Logo, havia incerteza sobre o grau de dificuldade do exame, e isso contribuiu para que eu ficasse ansioso durante quase toda a prova. Além disso, em alguns casos em que as questões não

estavam relacionadas ao meu dia a dia, tive que fazer um esforço maior para buscar o conteúdo na memória e respondê-las.

EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS CERTIFICAÇÕES QUE VOCÊ TEM, O QUE A ACP TRAZ DE DIFERENCIAL?

Esta foi a minha primeira certificação PMI, portanto obter uma certificação de uma instituição reconhecida pelo alto padrão de qualidade é um grande complemento e um diferencial para a minha carreira como um praticante de Métodos Ágeis. Outro diferencial é que até então não existe uma certificação que abranja tão bem as principais práticas dos Métodos ágeis como a ACP.

NA SUA VISÃO, QUAL É HOJE E QUAL DEVERÁ SER A VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E DAS APLICAÇÕES DE MÉTODOS ÁGEIS?

Profissionais da área de gestão de projetos com conhecimentos em métodos ágeis são cada vez mais procurados, algumas grandes corporações já tem adotado o conhecimento em métodos ágeis como obrigatório para seus gerentes de projetos. Minha visão é que esta valorização deve continuar e até se acentuar nos próximos anos, sendo assim buscar este conhecimento é essencial para profissionais da área de projetos.

ENTREVISTA RAFAEL PRIKLADNICKI

O QUE O LEVOU A BUSCAR A CERTIFICAÇÃO ACP?

Eu tenho a certificação PMP desde 2005. Sendo professor Universitário e instrutor e coach na área de Engenharia de Software, entendo ser importante dar respaldo para a minha atividade docente e profissional, formalizando o conhecimento adquirido até aqui em determinadas áreas. Reforço, no entanto, que uma certificação, seja do PMI ou de qualquer outra instituição, não substitui a experiência prática e nem pode ser avaliada com um substituto da comprovação desta experiência. Além disso, eu atuo com métodos ágeis já há algum tempo. Meu objetivo específico, além do que já foi colocado anteriormente, foi de conhecer esta nova certificação lançada pelo PMI em 2011, de forma a ter mais elementos para responder aos diversos questionamentos que recebo dos meus alunos e poder também contribuir com o piloto da certificação.

COMO FOI SUA PREPARAÇÃO?

Eu ministrei aula e diversos cursos sobre métodos ágeis. Isso faz com que eu acabe conhecendo a realidade de diversas empresas e uma diversidade de implantação de métodos ágeis em diferentes cenários e contextos. Além disso eu trabalho com os conceitos de métodos ágeis no meu dia a dia, ou seja, tem um lado prático muito presente e que considero ter sido fundamental para esta preparação. Fora isto, segui o que o PMI recomenda ler e estudar e fiz alguns simulados.

QUAIS FORAM AS SUAS DIFICULDADES DURANTE O EXAME?

A prova me surpreendeu positivamente. Ela de fato está distribuída de acordo com o guia de conteúdos disponibilizado pelo PMI. Você precisa ter alguma experiência prática para responder parte das questões, pois elas avaliam não apenas o conhecimento teórico, mas o conhecimento da aplicação dos conceitos de métodos ágeis, o que para mim foi uma surpresa positiva. Eu achei ela diferente da certificação PMP. Para diversas questões eu precisava de alguma experiência prática, coisa que não lembro de ter visto no meu exame PMP. Mas é bom lembrar que fiz a prova para a certificação PMP em 2005.

EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS CERTIFICAÇÕES QUE VOCÊ TEM, O QUE A ACP TRAZ DE DIFERENCIAL?

Eu acho que a ACP traz a possibilidade de testar seus conhecimentos em uma área em franco crescimento no mundo inteiro. Diversas empresas tem implantado programas de melhoria de processos baseado nos princípios e valores dos métodos ágeis. Entendo que a ACP traz uma complementação importante, desde que tu trabalhes com métodos ágeis.

NA SUA VISÃO, QUAL É HOJE E QUAL DEVERÁ SER A VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E DAS APLICAÇÕES DE MÉTODOS ÁGEIS?

Para mim a contribuição mais importante que métodos ágeis traz para a área de gerenciamento de projetos é a valorização e o foco nas pessoas. Muitos podem dizer que isso não é uma novidade, e eu concordo. Mas métodos ágeis tornou explícita a importância e o cuidado que devemos ter com as questões sociais, não técnicas, comportamentais. E que o segredo do sucesso de qualquer projeto passa necessariamente pela boa gestão das pessoas. Além disso, entendo que flexibilidade e adaptação são outros dois conceitos importantes que devem ser destacados.

FELIPE PLETS

Desenvolvedor de software na empresa SAP Labs Latin America em São Leopoldo. Graduando em Sistemas de Informação na UNISINOS. Trabalha desde 2000 com desenvolvimento de software e desde 2009 tem participado de projetos utilizando metodologias ágeis, na maior parte deles como Scrum Master, colaborando ativamente na adoção e implementação destas metodologias no processo de desenvolvimento de software. Em 2008 fundou o pletax.com, comunidade destinada ao desenvolvimento de software com o intuito de gerar uma rede de conhecimento na área.



RAFAEL PRIKLADNICKI

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Faculdade de Informática da PUCRS (FACIN). Diretor da Agência de Gestão Tecnológica - AGT - (PUCRS). Orientador do Mestrado em Ciência da Computação do PPGCC/FACIN/PUCRS e trabalhos de conclusão. Coordenador do SPIN-POA. Coordenador do GUMA-RS. Avaliador de projetos do PBQP Software (desde 2008). Membro da Scrum Alliance e Certified Scrum Master (CSM) e do PMI. Implementador credenciado do MPS.BR atuando na Instituição Implementadora Software Process. Membro da SBC, IEEE, AIS, ACM, PMI, Scrum Alliance



SEMINÁRIO

IX Seminário de Gerenciamento de Projetos abre inscrições para artigos e trabalhos

Até o dia 21 de junho, estão abertas as inscrições para o envio de artigos para apresentação e publicação no site do IX Seminário de Gerenciamento de Projetos, que será realizado entre 11 e 14 de setembro. As informações completas sobre as inscrições, as exigências e os assuntos abordados estão no site www.seminario.pmir.org.br, no menu "Artigos". De maneira geral, os artigos deverão tratar de estudos de caso, desafios, lições aprendidas e resultados de estudos no domínio de gerenciamento de projetos, e deverão se enquadrar no tema sugerido para o seminário "Gerenciando Projetos em um Mundo Sustentável". Para participar do seminário, os artigos devem ser originais, ou seja, não podem ter sido submetidos ou apresentados - anteriormente ou simultaneamente - em outros congressos, seminários, periódicos ou publicações.

A notificação da aceitação do artigo no seminário acontecerá no dia 21 de julho no site e nas redes sociais do evento. Três artigos selecionados serão incluídos na grade de palestras do evento.

TRABALHOS

Até o dia 30 de julho estão abertas as inscrições para o envio de trabalhos para apresentação no IX Seminário de Gerenciamento de Projetos, que será realizado entre 11 e 14 de setembro. A apresentação de pôsteres selecionados para o evento é uma das atividades paralelas incluídas na

Adoção do método Scrum no Grupo RBS será case apresentado por Jorge Audy

A apresentação do case de adoção do método Scrum pela unidade de produtos digitais do Grupo RBS tem o objetivo de detalhar a estratégia, as dificuldades e a trajetória na mudança de uma cultura tradicional de gerenciamento de projetos, certificada MPS-BR para SCRUM, no maior grupo de comunicação do Sul do país. A ação deu início a uma mudança radical da estrutura de equipe e na visão cliente-fornecedor, e Jorge Audy trará curiosidades do dia a dia desta implementa-

ção. Audy é formado no curso de análise de sistemas da PUCRS (1987) e entrou para o Grupo RBS em 1999. Foi coordenador da equipe ERP JDEdwards até 2007, instrutor de cursos de PMI e MSF entre 2001 e 2002, e coordenador do projeto MPS-BR entre 2007 e 2008. Desde 2009, ele é coordenador na área de desenvolvimento de produtos digitais, Scrum Master no grupo. Também atua como instrutor de cursos e treinamento para adoção de métodos ágeis desde 2011.



programação. Para isso, os interessados em apresentar resultados de trabalhos de conclusão de curso, concluídos ou em andamento, no domínio de gerenciamento de projetos, poderão submeter trabalhos para apresentação durante o IX Seminário de Gerenciamento de Projetos do PMI-RS. Os pôsteres inscritos devem ser originais. Ou seja, não podem ter sido submetidos ou apresentados - anteriormente ou simultaneamente - em outros congressos, seminários, periódicos ou publicações até o término deste evento.

As informações completas sobre as inscrições, as exigências e os assuntos abordados menu posteres do www.seminario.pmir.org.br. A notificação da aceitação dos trabalhos acontecerá no dia 20 de agosto no site e nas redes sociais do evento.

CERTIFICAÇÃO

A missão do PMI-RS em pauta

A promoção e o estímulo à adoção de certificação por profissionais ligados à área de Gerenciamento de Projetos é uma das missões do PMI e dos seus Capítulos. A entidade busca, inclusive, aprimorar e adaptar-se constantemente às exigências do mercado. Por isso, no ano passado, desenvolveu um projeto piloto que resultou na primeira turma certificada em Métodos Ágeis, através da credencial ACP - Agile Certified Practitioner. Além dessa nova certificação, o PMI tem outras cinco. Entre os quase 500 mil profis-

sionais em atividade que possuem certificações da entidade no mundo, boa parte, mais de 471 mil tem a credencial PMP - Project Management Professional. Em segundo lugar, vem a CAPM - Certified Associate in Project Management, com mais de 16 mil profissionais em seu grupo. E na primeira turma, a PMI-ACP certificou 542 profissionais, dois ligados ao PMI-RS.

Em Porto Alegre, sede do Capítulo Sul do PMI, neste ano foi realizado um curso preparatório para as duas certificações mais procuradas, a PMP e a

CAPM entre os dias 14 de abril de 26 de maio. No mês passado, o PMI também divulgou as datas das provas para as certificações realizadas na capital gaúcha. A próxima acontecerá no dia 23 de junho, mas para esta, as inscrições já foram encerradas. A oportunidade seguinte de prestar o exame para alguma certificação em Porto Alegre será no dia 15 de setembro. A inscrição é feita diretamente no site do PMI na área de certificação <http://www.pmi.org/en/Certification.aspx>. O link leva direto à página de login e inscrição.

Sobre as Certificações mais procuradas:

PMP

A certificação Project Management Professional é a mais demandada e demonstra que o profissional tem a experiência, educação e competência para liderar projetos. Esse reconhecimento é visto através do crescimento do mercado e dos salários. A PMP reconhece a competência demonstrada na condução de equipes de projeto. Se você é um gerente de projeto experiente, procurando solidificar suas habilidades, destacar-se a empregadores e maximizar o seu potencial de ganhos, a credencial PMP é a escolha certa para você.

Fonte: Adaptado do site do PMI.

CAPM

Certified Associate in Project Management é uma certificação criada em 2003. Ela reconhece e atesta o conhecimento (processos e terminologias de gerenciamento de projetos) do profissional no guia PMBOK, o padrão de boas práticas na gestão de projeto. A CAPM está um degrau abaixo da certificação mais popular do gerenciamento de projetos, a PMP. O profissional certificado contribui a uma equipe de projeto como um perito do assunto, podendo exercer várias posições e/ou papéis na organização como um patrocinador-executivo, coordenador ou mesmo especialista técnico.

Fonte: certificado CAPM e filiado ao PMI-RS, Maurício Chagas.

Os requisitos para se aplicar para todas as certificações estão no site <http://www.pmi.org/en/Certification.aspx>

VOLUNTARIADO

Ações nascidas no DNA da entidade

O voluntariado está no DNA do PMI. Entidade sem fins lucrativos, suas atividades acontecem, em grande parte, pela dedicação de profissionais de forma voluntária. Por isso, muitas vezes, o envolvimento com a entidade começa por aí, antes mesmo da filiação. O auxílio na organização de eventos é um exemplo típico de atração de novos integrantes ao PMI no Rio Grande do Sul. O Capítulo local envolve um grupo grande e diverso de pessoas em duas ocasiões: para o Ciclo de Palestras da Serra Gaúcha e o Seminário de Gerenciamento de Projetos.

VRSM - A FERRAMENTA DE RELACIONAMENTO COM VOLUNTÁRIOS

Lançada em fevereiro deste ano pelo PMI, o VRMS é uma ferramenta de relacionamento com os voluntários da entidade disponibilizada no site www.pmi.org.br. Algumas das vantagens do VRSM é agrupar os perfis dos voluntários e permitir que eles mesmo atualizem suas informações (pessoas, profissionais). A interação oportuniza manter um cadastro de oportunidades de trabalho em nível global em mão dupla: empresas e profissionais podem manter suas informações atualizadas.

Para acessar o sistema, o filiado deve entrar no site www.pmi.org/Get-Involved.aspx e colocar o mesmo usuário e senha utilizados para acessar o site. Caso o voluntário ainda não seja filiado, também é possível acessar o VRMS criando um novo usuário, na página <https://vrms.pmi.org/Home/Index>.

No mês de maio, formou-se oficialmente o grupo que vai organizar o 7º Ciclo de Palestras da Serra Gaúcha, junto à diretoria de interiorização. Dois encontros promovidos para reuni-los já resultou na definição do tema do evento e das palestras e minicursos que farão parte do programa que acontecerá no mês de agosto em Caxias do Sul (RS).

No dia 18 de junho, o grande grupo de voluntários que trabalham pela realização do IX Seminário de Gerenciamento de Projetos do PMI-RS que acontecerá no mês de setembro em Porto Alegre, irá se reunir novamente para dar andamento aos trabalhos. A lista completa dos integrantes vai abaixo. Eles desempenham diversas funções, desde padrinho de participante, coordenador de artigos de cursos e oficinas, supervisor financeiro ou de traduções em Língua Inglesa e Espanhola, entre tantas outras.

Os voluntários Lucas Azevedo e Russel Souza, por exemplo, trabalharam na montagem da grade de programação, considerando palestrantes e instrutores até agora confirmados. Russel, que é filiado, fez a apresentação do trabalho no "Almoço com o PMI" realizado no dia 30 de maio (FOTO). Além de estar envolvido com a organização do evento, costuma colaborar com outras diretorias. Já para Lucas, a experiência é totalmente nova. É praticamente seu primeiro contato com o PMI. Ele ainda não é filiado, mas pretende tornar-se. Em depoimento, conta sua aproximação com a entidade.

"Sou um profissional formado em Sistemas de Informação e atuo como especialista em projetos de serviços na área de Tecnologia da Informação. Tenho paixão pela área de gerenciamento de projetos, para a qual a minha carreira está totalmente direcionada. Após realizar um mapeamento das ações que pudessem me auxiliar no meu desenvolvimento, identifiquei a oportunidade de ser um voluntário do PMI-RS. Os principais fatores que me levaram a esta decisão foram: troca de conhecimentos, desenvolvimento Profissional e Pessoal e networking. Estou impressionado com a receptividade que tive na entidade. Por isso, recomendo a todos que tenham interesse na área, com ou sem experiência, e que busquem maiores informações sobre os recursos que o PMI oferece, pois o mesmo pode ser utilizado como uma excelente ferramenta de desenvolvimento em diversos aspectos."

Lucas Pinto de Azevedo
Especialista em Serviços – SSR, ITIL Certified



Lista voluntários Ciclo

Fluvio Ritter
Leandro Sodré
Angelica Dal Bello
Cíntia Schoeninge
Juliane Machado
Irapuan Candido
Ricardo Fischer
Arian Mutterle
Fabio Weber
Samuel Lorandi
Edison Luiz Godinho
Marcel Fabris
Tatiana Ott

Lista voluntários Seminário

Alex Sandro Cardoso
Alexandre Magalhães
Alexandre Ramires de Castro
Ana Luiza Ponzio
Aurélia Adriana de Melo
Bruna Grandi
Chris Horna
Christiano Santos
Cleber Sana
Cristina Almeida da Silva
Elizete Matos
Eric Kieling



Fabiana Rodrigues Castelo Branco
Félix H. de Nadal Almeida
Filipe Bortolini
Fladhimir Camara Castello
Flávio Carvalho
Giancarlo Marques de Moraes
Gisele Andrezza Laporte
Joana D'Arc Fernandes Minato
João Ricardo U. dos Santos
Juliane Machado da Rosa
Julio Cesar Assimi
Kalinka Krenzinger
Kelly Dias
Laura Sperotto dos Santos Rocha

Léia Michele Souza Móta
Lucas Pinto de Azevedo
Luis Colling
Luis Otávio Milanez
Luis Pedro de Souza
Luiz Adriano A. Ferreira
Marcia Lorbitzki Vargas
Maria Tereza Freitas
Martin Chitto Sisson
Mauro Boff
Natany Collar
Rodrigo Giordani
Rodrigo Pereira Piccini
Russel Carpes Souza

© 2012 PMIRS

Você está recebendo este informativo porque é filiado ao Capítulo Rio Grande do Sul, Brasil do Project Management Institute.

© 2012 Project Management Institute, Inc. Todos os direitos reservados. "PMI", "PMI-RS", "PMBOK", "PMP", "Making project management indispensable for business results", o logo do PMI, o logo do PMI-RS, o logo PMP, são marcas registradas.

Esta newsletter é uma produção mensal realizada pelo PMI-RS sob a coordenação da Diretoria de Comunicação, Marketing e Publicidade.

Fábio Giordani, PMP - Diretor de Comunicação, Marketing e Publicidade
Cátia Regina Machado, PMP - Diretora Adjunta de Comunicação, Marketing e Publicidade

Apoio na redação e editoração: ALL Type Comunicação Integrada

Project Management Institute PMI-RS
Seção Rio Grande do Sul, Brazil Chapter
TecnoPUC - Av. Ipiranga, 6681
Prédio 96B, sala 105
CEP: 90619-900
Porto Alegre, RS
Fone/Fax: (51) 3319.1757
Email: comunicacao@pmirs.org.br

Capítulos:

